



CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE ATENDIMENTO A REFUGIADOS E SOLICITANTES DE REFÚGIO

NÚMEROS DO REFÚGIO NO RIO DE JANEIRO

Início do trabalho: o período militar

Entre 1976 e 1985, quando o Brasil estava sob regime militar, a Cáritas não mantinha um cadastro da população atendida por questões de segurança. Era preciso garantir que a confidencialidade dos dados dessas pessoas não seria violada. Certo é que cerca de **5 mil refugiados** passaram pela instituição nesse período. Reconhecidos sob o mandato do ACNUR, todos eles foram reassentados, principalmente em países europeus.

Anos 1990 e 2000: a crise em Angola

O primeiro grande fluxo de refugiados para o Brasil ocorreu durante a guerra civil em Angola (1976-2002), sobretudo no início da década de 1990 e nos primeiros anos do século 21. De 1990 a 2005, **2.286 angolanos** foram reconhecidos como refugiados no Rio de Janeiro. Como ainda não existia o Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE), o governo concedia o status de refugiado a partir dos pareceres elaborados pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR). Com a promulgação da Lei 9.474 (1997), que criou um órgão responsável para analisar e julgar os pedidos de refúgio, o CONARE, foi regulada a concessão de refúgio no Brasil.

Os fluxos atuais

A partir de meados da primeira década do século 21, a chegada de angolanos diminuiu paulatinamente. Em 2012, em decorrência de uma orientação do ACNUR sobre a cessação das razões de refúgio relacionadas ao conflito armado no país africano, o governo buscou uma solução migratória para os refugiados angolanos que haviam sido reconhecidos, concedendo o visto de permanência. Por outro lado, ganhou impulso outro fluxo consistente de solicitantes de refúgio, com origem na República Democrática do Congo. Constata-se que agora os congolezes superam todas as outras nacionalidades no que diz respeito às novas chegadas. Enquanto em 2014 eles representavam 36% do total de estrangeiros que haviam solicitado refúgio no estado, no ano passado esse número subiu para quase 40%. No primeiro trimestre de 2016, 55% das novas chegadas foram de nacionais da RDC.

Os colombianos também sempre foram numerosos no Rio de Janeiro, representando hoje o terceiro grupo nacional de maior expressão entre os refugiados reconhecidos no estado. Recentemente, porém, essas solicitações têm diminuído de forma progressiva, devido a um acordo do Mercosul que facilitou o visto de residência para nacionais da Colômbia. Observa-se também uma chegada maior de venezuelanos solicitantes de refúgio.

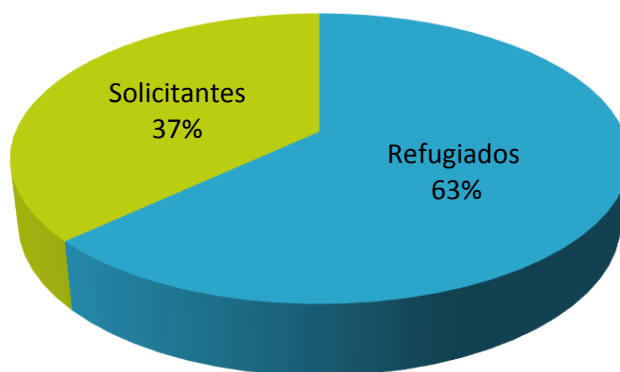
REFUGIADOS E SOLICITANTES NO RIO DE JANEIRO

**Até 31 de dezembro de 2015*

Refugiados – 4.111 pessoas

Solicitantes – 2.410 pessoas

Total – 6.521 pessoas



REFUGIADOS RECONHECIDOS NO RIO DE JANEIRO

1. Angola	2311	56,2%
2. Rep. Dem. do Congo	808	19,7%
3. Colômbia	320	7,8%
4. Libéria	150	3,6%
5. Síria	96	2,3%
6. Líbano	57	1,4%
7. Paquistão	42	1,0%
8. Iraque	36	0,9%
9. Sérvia	36	0,9%
10. Serra Leoa	33	0,8%
Outros	222	5,4%

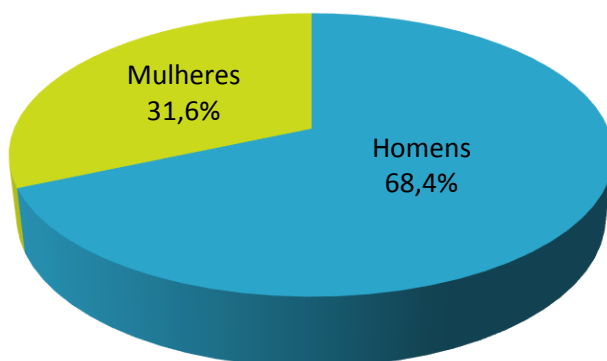
SOLICITANTES DE REFÚGIO NO RIO DE JANEIRO

1. Rep. Dem. do Congo	500	20,7%
2. Bangladesh	463	19,2%
3. Senegal	314	13,0%
4. Síria	175	7,3%
5. Angola	156	6,5%
6. Colômbia	130	5,4%
7. Gana	76	3,1%
8. Guiné Bissau	74	3,1%
9. Venezuela	57	2,4%
10. Iraque	55	2,3%
Outros	410	17,0%

CLASSIFICAÇÃO POR GÊNERO

Homens – 4.461

Mulheres – 2.060



CLASSIFICAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

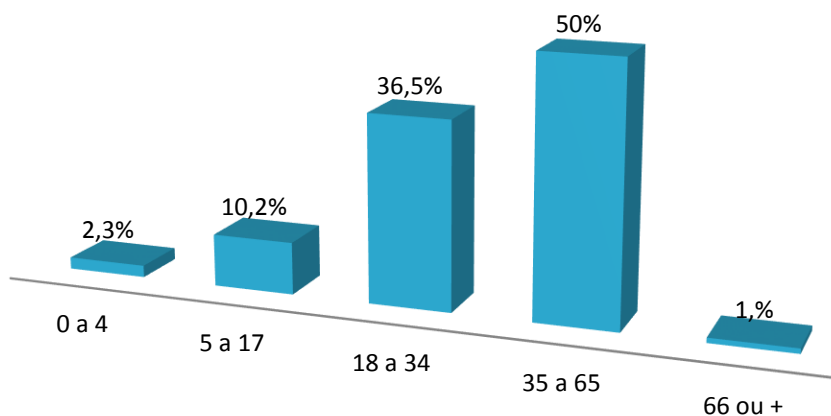
0 a 4 anos – 151

5 a 17 anos – 664

18 a 34 anos – 2.380

35 a 65 anos – 3.260

acima de 66 anos – 66



POPULAÇÃO DE INTERESSE DA CÁRITAS NO BRASIL

**MG, ES, AM, PA, AP, RR, TO, toda a Região Nordeste e toda a Região Sul*

***Até 31 de dezembro de 2015*

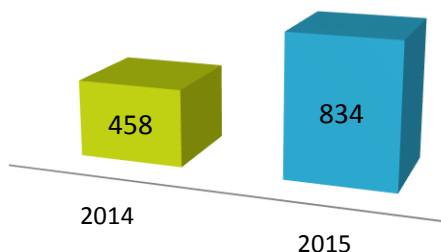
Refugiados – 994

Solicitantes – 4.515

Total – 5.509

FLUXOS DE SOLICITANTES NO RIO DE JANEIRO POR ANO DE CHEGADA

2014 – 2015



Aumento de 82%

CHEGADAS AO RJ APENAS EM 2014

458 pessoas

1. Rep. Dem. do Congo	165	36,0%
2. Síria	45	9,8%
3. Angola	31	6,8%
4. Senegal	26	5,7%
5. Colômbia	23	5,0%
Outros	168	36,7%

CHEGADAS AO RJ APENAS EM 2015

834 pessoas

1. Rep. Dem. do Congo	331	39,7%
2. Síria	136	16,3%
3. Angola	80	9,6%
4. Iraque	44	5,3%
5. Venezuela	41	4,9%
Outros	202	24,2%

CHEGADAS AO RJ APENAS NO 1º TRIMESTRE DE 2016

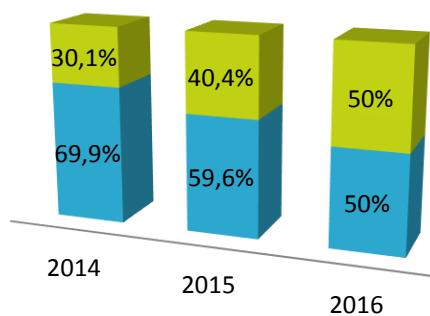
210 pessoas

1. Rep. Dem. do Congo	116	55,2%
2. Angola	42	20,0%
3. Venezuela	13	6,2%
4. Síria	11	5,2%
5. Afeganistão	6	2,9%
Outros	22	10,5%

CLASSIFICAÇÃO POR GÊNERO DOS SOLICITANTES POR ANO DE CHEGADA

2014 – 2015 – 2016

■ Homens ■ Mulheres

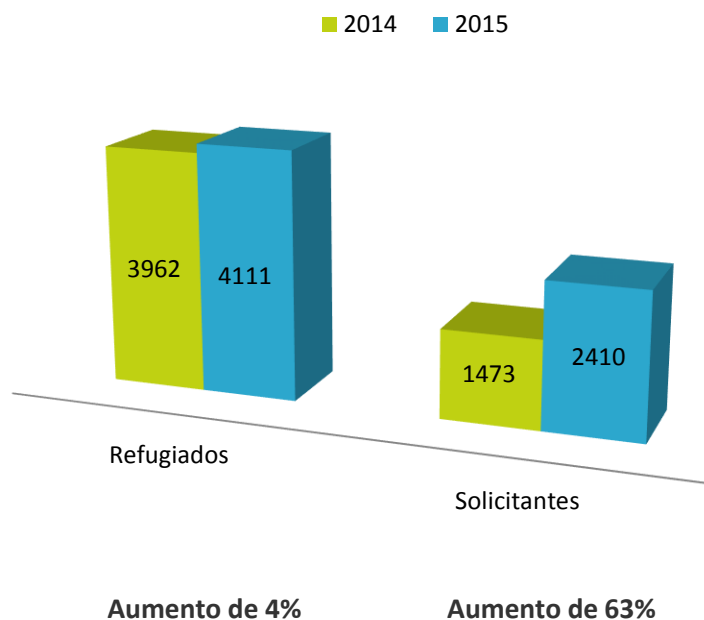


NÚMEROS DO REFÚGIO NO RIO ATÉ DEZ. 2014

Refugiados – 3.962 pessoas

Solicitantes – 1.473 pessoas

Total – 5.435 pessoas



REFUGIADOS RECONHECIDOS NO RIO DE JANEIRO ATÉ DEZ. 2014

1. Angola	2261	57,1%
2. Rep. Dem. do Congo	788	19,9%
3. Colômbia	319	8,1%
4. Libéria	149	3,8%
5. Líbano	57	1,4%
6. Síria	57	1,4%
7. Paquistão	37	0,9%
8. Sérvia	35	0,9%
9. Iraque	32	0,8%
10. Serra Leoa	32	0,8%
Outros	195	4,9%

SOLICITANTES DE REFÚGIO NO RIO DE JANEIRO ATÉ DEZ. 2014

1. Bangladesh	463	31,4%
2. Senegal	302	20,5%
3. Colômbia	108	7,3%
4. Rep. Dem. do Congo	77	5,2%
5. Guiné Bissau	62	4,2%
6. Síria	60	4,1%
7. Gana	59	4,0%
8. Somália	48	3,3%
9. Angola	43	2,9%
10. Paquistão	28	1,9%
Outros	223	15,2%